

J. MEYER
17 F. Paul Barruel
Paris XV.

Paris, 7 de julho 1952.

Caro Professor Abraham, George, André:

recebi as cartas do André,
de George-André e do Prof. Abraham. Obrigado por todas, fi-jusi
contente com as notícias do laboratório.

1) Caso Tiulot. O P. Carneiro recebeu as duas cartas do Sr. e
também já o ofício do Itamarati pedindo o contrato do Tiulot.
O P. Carneiro não responderá ainda ao Sr. porque não tem
nada de especial para falar, ou melhor nada de definitivo
ainda. Ele está muito mesmo ocupado e me encarregou de
responder ao Sr. A situação é que antes do fim de julho
não vamos saber se o Tiulot vai ser contratado ou não,
porém o P.C. me garante que tem boa probabilidade
de se arranjar a coisa. Ele disse que não escreveu ainda
ao Tiulot porque quer antes ter certeza do caso, e isto vai ser
no fim de julho, data na qual se decidem as suplementa-
ções de verba da UNESCO. Lembram então (sugestão do P.C.) escrever
ao Tiulot dizendo que o pedido oficial do contrato
dêle deu entrada na UNESCO e vai ser resolvido com a
maior brevidade possível. Por sinal pedimos 8200 dólares
ano ou vez de 7200, porque se trata de uma pessoa de
categoria.

A situação de longe deve parecer confusa aos Srs., mas podem
me fazer confiança, parei tudo para trazer o Tiulot e tenho
a palavra do P. Carneiro, que é ótima pessoa e se tem
mostrado um verdadeiro pai para os Brasileiros na Europa.
Por favor escrevam então ao Tiulot, dizendo talvez inclusive
que estão tratando do caso pessoalmente em Paris e que
em breve ele terá notícias nossas.

2) Trabalho George-André. Francamente, não posso arrisar de
longe julgar a coisa com precisão. Mas não gosto da coisa
do Hecker. Gosto menos ainda das flutuações e surtos
que tiveram (e têm) e estou desconfiando da aparelha.

Conversar com a cidade de Curitiba com o Wataflin, porque
sinal visível em Turim - Faço confiança a você. Tive
dificuldade em ler o microfilme, porque não tenho leitor
aqui.

Em todo caso aqui vai uma observação que já fiz ao prof. Wataflin
e para a qual peso a atenção.

Seja p. ex. $N_4 = k \int_0^{\infty} (1 - e^{-\gamma S})^4 \gamma^{-8} d\gamma$ uma contagem de
 γ^{as} e $N_5 = k \int_0^{\infty} (1 - e^{-\gamma S})^4 (1 - e^{-R\gamma S}) \gamma^{-8} d\gamma$ a

contagem γ^{as} + 1 duro p. ex. sendo A a pausa relaxad.
É fácil de ver que as contribuições máximas ^{de intervalos do δ} para N_4
não são as mesmas que para N_5 . Em outras palavras
o fato de introduzir um 5º contador modifica a
zona de densidades que dá a contribuição principal para
as contagens. Por este motivo quis saber as áreas das
contagens que você não me mandaram. N.B: a contribuição
máxima vem evidentemente de máximo do integrando em
relação a δ . Pensei sobre isto e me mandam os
resultados.

3) Flaute. Não há esta lente aqui no representante
Zeiss em Estrasburgo. Não sei como a chegar, porque penso
que não irei à Alemanha.

4) Eu. Em fins de julho vou tomar férias e em ^{setembro} agosto
irei ao Pic du Midi para 2 meses. Tanto o Gregory como o
Leprince acham que convém se ficar aqui até abril ainda
para fazer trabalhos de física mesmo. Prof. Abraham, será
que eventualmente (escreverei ainda sobre o assunto) isto
será viável? Em setembro poderei julgar se é oportuno
para mim ficar mais um pouco, no momento não posso
dizer nada.

Por outro lado gostaria de saber se o auxílio para nós do
C.N.P. já saiu.

Por favor respondam logo, porque em fins de julho vou
embora. Um grande abraço a todos
gracioso:

Leuchtrons at Parker, Sala, Marcelo, etc. Faltaram os Prandolini e Mandado.